



CÂMARA FEDERAL

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO N° _____, DE 2017
(Da Sra. ERIKA KOKAY e Outros)

Requer a convocação do Ministro das Relações Exteriores, Sr. **ALOYSIO NUNES FERREIRA**, para esclarecer as denúncias de assédio moral e sexual no âmbito do Itamaraty.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, §§1º e 2º, do Regimento Interno, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam adotadas as providências necessárias para a convocação do Sr. **ALOYSIO NUNES FERREIRA**, para esclarecer as denúncias de assédio moral e sexual no âmbito do Itamaraty.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento objetiva convocar o Ministro de Relações Exteriores do Brasil a fim de prestar os devidos esclarecimentos sobre gravíssimas denúncias da prática sistemática de assédio moral e sexual no âmbito do órgão, conforme matérias do jornal *Correio Braziliense* veiculadas em 9 de março de 2017 e, mais recentemente, em 9 de novembro.

O estudo denominado “Riscos psicosociais relacionados ao trabalho no Itamaraty”, realizado pela Universidade de Brasília (UnB) em parceria com o Grupo de Estudos e Práticas em Clínica do Trabalho (Gepsat), constatou que, há pelo menos cinco anos, as relações trabalhistas no Ministério das Relações Exteriores apresentam características de hostilidade.

Elaborado entre outubro de 2016 e março de 2017, a pesquisa fez oito entrevistas individuais, 25 coletivas presenciais e 359 on-line. Conforme o levantamento, 80% dos entrevistados testemunharam algum tipo de assédio moral desde 2012. A título de exemplo, apenas no último semestre de 2017, 34,9% sofreram com o crime. Os dados apontam que as mulheres estão em



CÂMARA FEDERAL

maior risco (oficiais de chancelaria) juntamente com aquelas que participaram de greves. Homens e diplomatas são os mais protegidos e, ao mesmo tempo, os que maiores assediadores.

As recentes denúncias envolvem o embaixador **JOÃO CARLOS SOUZA GOMES**, chefe da Delegação Permanente do Brasil na FAO – a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, que foi afastado de suas funções por suspeita de assediar sexualmente diplomatas e subordinadas.

Dados do próprio Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério das Relações Exteriores (Sinditamaraty) reforçam que os casos de assédio já são considerados um problema crônico no âmbito do órgão, que afetam sobremaneira a qualidade de vida dos (as) servidores (as) com o desencadeamento de diversas doenças, desmotivação, dentre outras.

Sendo os crimes de assédio moral e sexual no ambiente de trabalho práticas repugnantes que merecem o mais alto repúdio e que devem ser combatidas com o máximo rigor da lei, por afrontarem os princípios basilares da dignidade da pessoa humana e por colocarem em risco a saúde física e psíquica dos/as servidores/as, é fundamental o debate acerca das gravíssimas denúncias da ocorrência de tais crimes no Ministério de Relações Exteriores.

Ante o exposto, e considerando que o Itamaraty informou à imprensa que não se pronunciará sobre as referidas denúncias, faz-se necessário o comparecimento do ministro **ALOYSIO NUNES FERREIRA** perante esta Comissão a fim de prestar os devidos esclarecimentos, iniciativa para a qual solicitamos o apoio dos nobres membros deste Colegiado.

Sala da Comissão, em _____ de 2017.

Dep. Erika Kokay PT/DF

Dep. Vicentinho PT/SP

Dep. Bohn Gass PT/RS

Dep. Leonardo Monteiro PT/MG

Dep. Marcon PT/RS

Dep. Nelson Pellegrino PT/BA